



RELATÓRIO MENSAL GERENCIAL

A1 CP DEB INCENTIVADAS

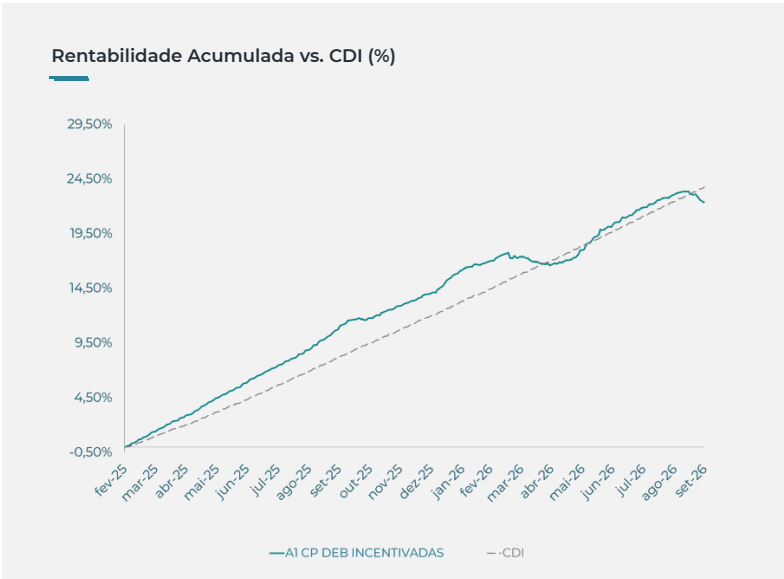
SETEMBRO 2026

Sobre

O **A1 CP Deb Incentivadas** é um fundo que tem como objetivo superar o CDI no longo prazo através da alocação em debêntures e outros ativos de infraestrutura que se enquadrem nos critérios de isenção da Lei nº 12.431 de 2011.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2026	1,91%	0,63%	0,33%	-0,53%	1,05%	2,01%	1,27%	1,01%	-0,77%				7,06%	22,21%
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	1,09%	1,09%				10,52%	23,86%
%CDI	163,75%	63,41%	26,98%	-49,03%	97,73%	179,02%	104,33%	91,90%	-70,70%				67,09%	93,08%
2025			1,43%	1,42%	1,55%	1,36%	1,47%	1,32%	1,89%	0,81%	1,00%	1,09%	14,15%	14,15%
CDI			0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	12,07%	12,07%
%CDI			148,86%	134,10%	135,92%	124,12%	114,98%	113,17%	154,78%	63,45%	94,98%	89,59%	117,27%	117,27%



Estatísticas

	No ano	Acumulado
Retorno	7,06%	22,21%
# de meses acima do CDI	3	10
Maior rentabilidade mensal	2,01%	2,01%
Menor rentabilidade mensal	-0,77%	-0,77%
Duration Carteira de Crédito		4,94
Spread Carteira de Crédito		0,74
Caixa do Fundo		17,10%
PL atual do Fundo		R\$ 94.698.955,99
PL médio 12 meses		R\$ 98.557.753,74
PL atual da Estratégia		R\$ 94.119.094,52

1. Data base: 30/09/26

Cenário Atual - Mercado de Crédito

No mês de setembro os spreads de papéis isentos apresentaram forte abertura de spread, atingindo novo máximo histórico. Ao contrário do mercado de CDI que manteve certa estabilidade desde maio, para os isentos o mês apresentou grande volatilidade. Vimos uma abertura na ordem de 43bps nos AAA, 16bps nos AA e 55bps nos papéis de rating A. Desde o final de fevereiro/26 os spreads de todos os papéis abriram quase 100bps.

Entendemos que do ponto de vista de preço os spreads estão em níveis bastante interessantes, ao contrário dos não isentos, com nível bem acima da média histórica. No mês de setembro, entretanto, o resgate dos fundos isentos foi de aproximadamente R\$8bi, voltando a acelerar em relação a agosto e julho. Acreditamos que a má performance dos fundos no mês, somada às campanhas de Fiagros bilionárias dos bancos acabou prejudicando o técnico e trazendo mais incerteza para a captação.

Desde maio estamos numa nova fase de redução de risco de portfólio. Reduzimos posições em vários nomes AA e A e alguns AAA em função da nossa visão sobre o ciclo de redução de juros do Banco Central. Acreditamos que o BC deve manter a Selic em patamares elevados até o final do ano (target 13,25%-13,75%), o que traria mais pressão para empresas de pior qualidade e mais alavancadas. Não acreditamos num cenário de grande estresse nas companhias que reduzimos posições, mas entendemos que o cenário ficou mais assimétrico. Além disso, os dados de endividamento das famílias, número de RJ's e inadimplência das PME's, continuam piorando, o que nos leva a crer que os balanços de várias empresas devem vir mais pressionados. Nessa mudança de composição do portfólio, aumentamos a concentração em nomes AAA, aceitando um pouco mais de duration e principalmente em bancários.

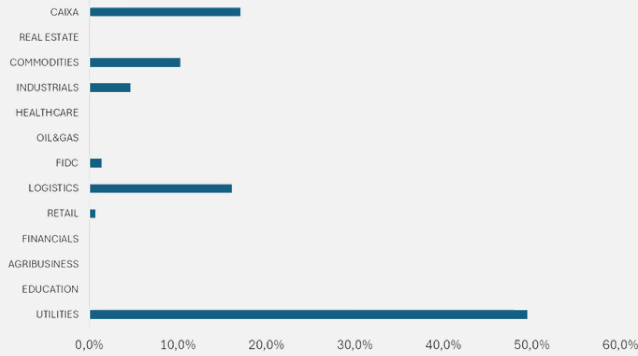
Identificamos oportunidades específicas em alguns nomes AA e A, especialmente naqueles que têm apresentado alta solidez do ponto de vista operacional, bancabilidade, boa governança e liquidez, mas que sofrem por conta das elevadas despesas financeiras. Temos focado nosso tempo e esforço em separar o joio do trigo nesses emissores, para aproveitarmos o carregio elevado e o potencial fechamento de spread no médio prazo. Acreditamos que o mercado de crédito terá mais momentos de volatilidade ao longo dos próximos meses, seja pela redução do nível de captação, seja pelo carregio muito baixo dos fundos com patrimônio muito elevado. Vimos vários papéis passando a negociar entre 30% e 70% do par nos últimos meses (setores de saúde, varejo, logística, agro) e acreditamos que podem surgir novos casos de estresse nos próximos meses. Nesse sentido, é necessário agir com prudência, dado o ambiente macroeconômico.

Manteremos a estratégia que se mostrou vencedora nos últimos meses, que é aproveitar momentos de volatilidade alta para alocar, mas mantendo o portfólio defensivo. Acreditamos que os próximos meses conviveremos com spreads ainda baixos e resultados das empresas piorando no lado operacional e financeiro.

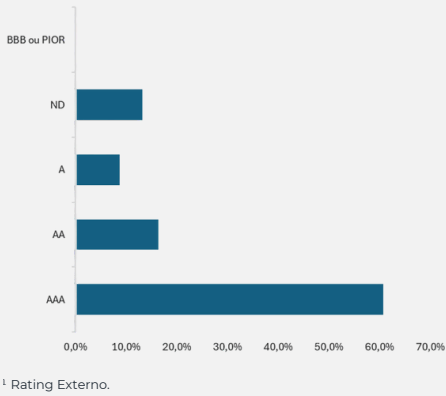
Comentário Mensal

Posicionamento	Na estratégia de carregio, onde operamos nomes defensivos, menos cíclicos e por prazo mais longo, fechamos setembro com duration de 4,9 anos (target 4 - 5). A maior concentração setorial da carteira permanece em utilities. Fechamos o mês com uma posição de caixa em 17,1% (target 15% - 25%).
Trading	Desde o início do fundo (mar/25 a set/26), observamos um aumento da volatilidade no mercado de crédito e um ambiente macro mais desafiador. Nesse sentido, cerca de 70% da nossa geração de alfa veio da estratégia de trading, ou seja, operações de curto prazo, nas quais mantivemos posições por no máximo um mês, em emissões com oportunidades de fechamento rápido de spread. Nossa carteira de trading abrange vários setores, e monitoramos, no dia a dia, mais de 1.000 emissões. Gostamos bastante dessa estratégia, pois costuma funcionar bem em períodos de maior volatilidade do mercado como um todo e para alguns emissores específicos que, de tempos em tempos, apresentam oportunidades de entrada e saída

Fundo por Setor - Setembro de 2026



Fundo por Rating¹ - Setembro de 2026



Informações Gerais

Início do Fundo

28/02/2025

Público alvo

Público em geral

Classificação ANBIMA

Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Código ANBIMA

F0001219804

CNPJ

59.591.550/0001-75

ISIN

BR0NEHCTF005

Tributação

Isento de IR para Pessoas Físicas

Características Operacionais

Movimentações

Inicial: R\$ 1.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 1.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+0, fechamento

Conversão da cota no resgate

D+22 dias úteis

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

0,70% a.a.

Taxa de performance

20% sobre o que exceder a variação do CDI

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04552-080

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo – SP – Brasil

CEP 05426-200

www.itaub.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

www.itaub.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.